

MESTRE – ALUNO

JOSÉ ANTÔNIO DE CARVALHO MORALES

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES CRÔNICAS

PROFESSOR ORIENTADOR

PROFA. DRA. KARINA EIRAS DELA COLETA PIZZOL

DATA DEFESA

29/06/2020

RESUMO

Morales JAC. **Uso da toxina botulínica tipo A como coadjuvante no tratamento das disfunções temporomandibulares crônicas.** 80p [Dissertação Mestrado].
Universidade de Araraquara - UNIARA, Araraquara, 2020.

Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de sinais clínicos que envolvemos músculos mastigatórios, a Articulação Temporomandibular (ATM) e as estruturas associadas. Diversas modalidades de tratamento são utilizadas com êxito, entre elas a toxina botulínica tipo A (TxB-A) que atua como um relaxante muscular específico para os músculos mastigatórios, sem causar grandes efeitos colaterais. **Objetivo:** Avaliar o efeito da TxB-A como coadjuvante de tratamento nas DTM crônicas, assim como em outros parâmetros clínicos, como a atividade eletromiográfica dos músculos temporal e masseter, a força de mordida molar máxima e postura corporal. **Material e métodos:** A amostra foi composta por 21 mulheres, com idade média de 32,5 anos, pacientes da Clínica de DTM e Dor Orofacial da Universidade Araraquara – UNIARA, tratadas previamente com outras terapias, com as quais não se obteve êxito. Foram incluídas pacientes diagnosticadas com DTM por meio da ficha clínica e *Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (DC/TMD). Ao início da terapia, as pacientes responderam os questionários de dor e de auto-percepção de dificuldade mastigatória (Escala Analógica Visuals- EAV), de sensibilização central (CSI) e de cefaléia primária para caracterizar e quantificar as dores relacionadas à DTM; foram avaliadas por meio da eletromiografia de superfície; quantificada a força de mordida molar máxima e avaliadas quanto à postura corporal. Na sequência, deu-se início ao tratamento com TxB-A nos pontos faciais pré-estabelecidos e recomendados para o controle da DTM e sintomas associados. Foram aplicados 15U de TxB-A em cada músculo masseter e 10U em cada músculo temporal, totalizando 50U de TxB-A. Todas as pacientes foram tratadas por meio de sessão única (T0), sendo reavaliadas 15 dias (T1), 90 dias (T2) e 180 dias (T3) após a aplicação. Foram utilizados o teste ANOVA de um fator, e quando encontrado valores de “F” significativo, foi aplicado teste de Tukey para detectar diferença entre as variáveis envolvidas. **Resultados:** Observou-se que a aplicação de TxB-A promoveu melhora relacionada às variáveis subjetivas como queixa de dor e grau de satisfação mastigatória (EAV), assim como no grau de severidade da DTM inicial. Nas avaliações clínicas, observou-se aumento dos sinais eletromiográficos (estático e dinâmico), redução da força de mordida molar máxima e ausência de alteração postural após a terapia. Em todas as avaliações, os resultados mais favoráveis foram observados no período T2, com tendência à retornar aos níveis iniciais no período final de acompanhamento (T3). **Conclusão:** A TxB-A mostrou-se eficaz como terapia coadjuvante no tratamento das DTM, mesmo em doses baixas, mostrando ser possível obter controle temporário da dor sem perda da competência de contração muscular

Palavras-chaves: Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante; CAD-CAM; Fenômenos Mecânicos;